ANO 24.º SÁBADO, 24 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7991

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O sr. almirante Gago Coutinho com os oficiais que tomaram parte no almôço

A Aviação Naval

prestou hoje homenagem

ao almirante Gago Coutinho

A aviação naval portuguesa prestou hoje uma expressiva homenagem ao sr. almirante Gago Coutinho, que por êstes dias segue, de novo, para o Brasil. A homenagem, projectada há tempos, só agora teve efectivação.

No Centro de Aviação Naval, uma fôrça de marinheiros prestou a guarda de honra. Todos os oficiais aviadores, devidamente alinhados, foram apresentados e cumprimentados, um a um, pelo ilustre visitante.

No almôço, oferecido pela aviação naval ao glorioso oficial de Marinha, tomaram parte os srs. almirantes Cerqueira e Aires de Sousa, antigos directores da Aeronáutica Naval; comandantes Cisneiros de Faria, Pedro Rosado e Murinelo, actual director da Aeronáutica Naval; comandantes Liberal da Camara, 1.º comandante do Centro da Aviação Naval; Gomes Namorado, director da Escola Gago Coutinho, de Aveiro; Cardoso de Oliveira, os oficiais engenheiros srs. Ernesto Costa e Marques, e tôda a oficialidade do Centro da Aviação Naval de Lisboa, do Bom Sucesso, da Portela, e alguns oficiais de Aveiro.

Em nome da aviação e como comandante mais antigo da Aeronautica Naval falou o sr. almirante Aires de Sousa, que saudou o homenageado referindo-se á sua alta capacidade como marinheiro-aviador e como homem de ciencia. Por fim, o almirante Gago Coutinho agradeceu, falando sentidamente dos seus camaradas, e referindo-se também á actividade e elevação da aviação naval portuguesa.

VIDA DIPLOMATICA

Os novos ministros

da França e do Perú

entregaram credenciais

O Chefe do Estado recebeu esta tarde, no palácio de Belem, com o cerimonial de uso, os novos ministros do Peru e da França, que lhe fizeram entrega das respectivas cartas credenciais que os acreditam como ministros plenipotenciários e enviados extraordinarios.

O diplomata peruano, sr. dr. Carlos Holguim de La Valle, chegou ao Palacio ás 14 e 30, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, do Protocolo, e precedido de outros automoveis, em que seguiam os srs. dr. João de Mendonça com os secretarios, e coronel Esmeraldo de Carvalhais com o adido aeronautico.

Na sala Luiz XV encontrava-se o sr. Presidente da Republica, com o sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de ministro interino dos Negocios Estrangeiros, e os componentes das Casas Civil e Militar do Chefe do Estado.

O representante do Peru pronunciou um breve discurso, em que afirmou a sua satisfação por ter sido chamado para o posto que desde hoje fica a ocupar, «neste nobre país que outrora cruzou os oceanos ao serviço do Cristianismo e da Civilização e que, hoje, ocupa um lugar de destaque entre as nações pelo seu

(Continua na pag. central)

A atitude da Turquia

e as razões que justificam

a sua intervenção na guerra

O futuro das relações russo-turcas

e o problema dos Estreitos

Falando na Camara dos Comuns, em 25 de maio do ano passado, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha aludiu, demoradamente, á evolução da Turquia no decurso do actual conflito, relatou as diligências, numerosas e infrutiferas, envidadas para conseguir a sua participação no conflito, e acrescentou, ao resumo pormenorizado e agreste dos factos publicamente conhecidos, estas revelações:

«Os turcos, no fim do ano passado, (data em que se realizou a Conferência de Adana) e no comêço dêste ano (data em que se realizaram as conversações militares anglo-turcas que deviam concluir-se pela intervenção da Turquia), exageraram os perigos que corriam. Os seus chefes militares alimentavam as ideas mais pessimistas a respeito da decisão da campanha que estava a decorrer no sul da Russia e na Crimeia. Os turcos nunca sonharam que os russos estariam, agora, nos colos dos Cárpatos e ao longo do Pruth e do Sereth, e que Odessa e Sebastopol estariam, novamente, em seu poder. Por consequência não souberam prever o que está para acontecer á Roménia, á Bulgária e á Hungria, nem quais vão ser as consequências que a progressão russa provocará nêsses países».

Depois de ter referido, assim, de maneira bem clara, as verdadeiras razões que levaram a Turquia a não adoptar oportunamente uma atitude positiva de colaboração com a Grã-Bretanha (da qual era aliada nos termos do tratado de 19 de outubro de 1939), o sr. Churchill acrescentou as seguintes palavras que a Imprensa britanica, nessa altura, considerou fundamentadamente como uma ameaça velada:

«O caminho que a Turquia até agora tem seguido, e que ainda continua a seguir, não é, no meu entender, de molde a dar-lhe, na Conferência da Paz, a posição forte que teria se houvesse, a tempo, colaborado com os Aliados».

Os motivos verdadeiros da hesitação turca

Esta versão autorizada da hesitação turca era, de facto, a que melhor se ajustava ás realidades. No mesmo discurso, o sr. Churchill, de mistura com as censuras, claras ou veladas, que fez á atitude do govêrno de Ankara, traçou um elogio caloroso do presidente Inonu a quem, disse, «ficamos devendo o serviço recentemente prestado pela Turquia ao suspender as exportações de crómio para a Alemanha».

Destas palavras, calculadamente preparadas pelo Primeiro ministro da Grã-Bretanha, deduzia-se que:

1.º—Fôra a convicção de que a ofensiva no sul da Russia seria detida pela Wehrmacht, e não alcançaria os Balcans, que levara os conselheiros militares do presidente turco a desaconselhar a intervenção do seu país;

2.º—As tentativas feitas pela via diplomática normal e em conversações de chefes politicos responsáveis (Adana, depois de Casablanca, e Cairo, na altura de Teherão) não puderam demover o govêrno turco da sua decisão de conservar a neutralidade;

3.º—A Grã-Bretanha não estava disposta a empenhar os seus bons ofi-

(Continua na 7.ª pag.)

NA FRENTE OCIDENTAL

A travessia do Roer

pelas tropas americanas

fez-se numa frente de 36 kms.

O avanço atingiu 6 kms. de profundidade

SUPREMO COMANDO ALIADO, 24—Prossegue o mais satisfatóriamente possivel a grande ofensiva desencadeada ontem de madrugada pelas fôrças dos 1.º e 9.º exércitos dos Estados Unidos, a leste de Aix-la-Chapelle, depois de terem transposto o rio Roer, numa frente de 36 quilómetros, transportando para a margem oposta elevado numero de tanques e grandes massas de fôrças de infantaria, de assalto e de engenharia.

A cidade de Julich foi conquistada pelas tropas americanas, que procedem já ás operações de limpeza. O inimigo abandonou grandes porções de armamento. O numero de prisioneiros aumenta constantemente. O 9.º Exército, do general Simpson, avançou uns 4 quilómetros numa larga frente depois de ter vencido a desesperada resistencia alemã. A cidadela, situada nos suburbios da parte norte de Julich é que continua ainda em poder dos alemães, mas está completamente cercada e a guarnição germanica não tem outra alternativa do que render-se ou morrer.

As cidades de Slegersdorf, Glimpack, Fovenich, Ruhrich e Boslers na região a sueste de Julich, foram tambem conquistadas pelos americanos e estão já completamente limpas de inimigos.

Grandes formações aereas continuam a apoiar vigorosamente as operações terrestres.—(U. P.).

A profundidade do avanço

LONDRES, 24—(De Charles Lynch,

(Continua na 8.ª pag.)

A luta na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«No sul da frente leste, foi mínima a actividade de combate, durante o dia de ontem. No maciço superior do Tatra e ao norte de Ratibor, os nossos granadeiros fizeram prisioneiros e melhoraram as suas posições. Nos dois lados de Zobten, foram repelidos, depois de duros combates, numerosas investidas bolchevistas, apoiadas por poderosa artilharia.

No sector de Golberg—Lauban, assim como no Neisse, na zona de Lausitz, os bolchevistas prosseguiram nas suas tentativas de perfuração. Perto da primeira daquelas cidades, foram repelidos para o norte. De um lado e de outro de Lauban, as nossas divisões aniquilaram, em ataques de defesa e de ofensiva, as formações blindadas inimigas. No referido sector do Neisse, foram desfeitas as tentativas sovieticas para o estabelecimento de testas de ponte, na margem ocidental do rio.

Continuam os poderosos ataques no territorio arborizado e dificilmente praticável da lande de Tuchel. O inimigo conseguiu progredir nalguns pontos. Os seus ataques a leste de Grosswollental ruiram, ante o fogo de defesa das tropas alemãs.

Na Prussia Oriental, as tentativas de perfuração sovieticas malograram-se, de novo, principalmente ao norte de Melhsack e perto de Zinten. No Samland, os nossos ataques, em que intervieram as fôrças navais, tiveram como resultado expulsar o inimigo para leste e quebrar os seus contra-ataques.

Na 5.ª batalha da Curlandia, os sovietes não conseguiram, ontem, registar exitos decisivos, não obstante um gigantesco empenhamento de material. Foram destruidos 62 tanques e 26 aviões inimigos.

Aviões torpedeiros afundaram, no Mar do Norte, um navio mercante carregado, que navegava sozinho e deslocava 7.000 toneladas.

A oeste, o 1.º Exército canadiano limitou-

(Continua na 8.ª pag.)

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL INTERNACIONAL

O Portuga-lEspanha

Para facilitar quanto possivel a aquisição por parte do publico dos bilhetes para o encontro Portugal-Espanha, que se efectua no Estadio Nacional, no dia 11 de março, a Federação Portuguesa de Futebol põe á venda na sua sede, rua da Emenda, 30, 1.º, de 1 a 3 e de 5 a 8 de março, das 10 e 30 ás 12 e 30, e das 15 ás 18 e 30 horas, os bilhetes aos preços seguintes:

Bancada central... ... ... 65$00
Bancada lateral... ... ... 35$00
Geral... ... ... 10$00

Todos os lugares no Estádio são sentados.

Os bilhetes de entrada para os possuidores de cartões passados pela Federação e pelas Associações (Corpos Gerentes, Delegados, Comissões, árbitros, jogadores, etc.) serão fornecidos na Secretaria da F. P. F., mediante a apresentação do respectivo cartão, de 1 a 3 e de 5 a 7 de março p.º f.º, inclusive das 21 e 30 ás 23 e 30 horas.

E' obrigatoria a apresentação do cartão e do bilhete de convite para a entrada, no Estádio Nacional, dos portadores dos cartões da F. P. F. e das associações.

O jôgo de ámanhã entre o Benfica e o Olhanense

FARO, 24.—O jogo de amanhã entre o Olhanense, campeão do Algarve, e o Benfica, «leader», do campeonato, desperta o maior interêsse nos meios algarvios. A cidade está cheia de pessoas que têm chegado de todos os pontos do país. Nesta cidade, assim como em Olhão e noutras localidades não há um unico quarto disponivel em hoteis ou pensões.

A reunião dos quartanistas

do «Enterro do Grau»

COIMBRA, 23.—Como o «Diário de Lisboa», já referiu vão reunir-se nesta cidade, no próximo mês de maio, os quartanistas que há 40 anos promoveram o «Enterro do Grau» e tomam parte na «Queima das fitas», festas de que foram os precursores.

Segundo o «codicilo... pelo Grau feito ao seu testamento» o seu corpo vai ser exumado e incesinado, e cujos despojos serão conduzidos em carro funebre no cortejo da «Queima das fitas» em 27 de maio.

A comissão central, em homenagem aos antigos bachareis, levará á cena no sarau de gala a realizar no teatro Avenida o «Auto do Grau», do falecido dr. Gomes da Silva, ou a «Cêna antiga», do distinto poeta sr. dr. Carlos Amaro, conservador do Registo Civil em Lisboa.

O «Hino do Grau» será acompanhado pela «orquestra Pitagorica».

Uma festa no Ateneu

de homenagem ao escritor francês Charles Oulmont

Amanhã, ás 21 e 30, no salão de festas do Ateneu Comercial, efectua-se uma festa de homenagem ao escritor francês Charles Oulmont, há anos residente em Portugal, por motivo da publicação do seu novo livro «Message personnel». Serão recitadas varias poesias de Oulmont por Dulce de Oliveira e Joaquim de Oliveira, e interpretar-se-ão as peças «Message personnel», de Aura Abranches, segundo o poema de Oulmont, com a interpretação de Adelina Abranches, Aura, Manuela Bonito e D. Cruz Bonito; e «L'Inconscient», em tradução portuguesa de D. Emilia de Araujo Pereira. Serão executadas ainda, dois «ballets», inspirados na «Message personnel», por Constant Rocha e Linda Rosa.

CARNE PARA AMANHÃ

No Matadouro foram hoje abatidos 11 bois, 19 vitelas e 800 carneiros,, para distribuir amanhã para consumo publico. Também os talhos foram hoje abastecidos de cabeças e fressura de porco, o que causou certa surpresa, pois não é de supôr que os porcos só tivessem cabeça e fressura... Onde ficaram as pernas, as costelas, os lombos e as barrigas?

Um matadouro clandestino

COIMBRA, 24.—Numa quinta em Santo António dos Olivais, a Polícia descobriu esta madrugada um matadouro clandestino, no momento em que eram abatidas duas vitelas, pelo magarefe António dos Santos e Idalina da Costa, de Semide, que foram presos. A carne foi apreendida, assim como 14 peles.

A continuação das visitas

do governador civil de Lisboa

O sr. governador civil de Lisboa, prosseguindo nas suas visitas a estabelecimentos de caridade, esteve hoje, de manhã, no asilo de rapazes da quinta do Bosque, na Amadora, onde foi recebido pelas senhoras da direcção, que o acompanharam durante a visita e lhe deram explicações sobre o seu funcionamento.

Amanhã, o sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion visita, ás 10 horas, a Casa dos Rapazes de Paço de Arcos.

ESCOLA MACHADO DE CASTRO

Na Escola de Machado de Castro efectuou-se esta tarde uma reunião de professores, perante quem o professor metodólogo sr. eng. Heitor fez uma lição sôbre meteorologia. Presidiu á reunião o director geral do Ensino Técnico, sr. eng. Carlos Proença.

Teatros e Cinemas

Duas cabeças...

A' saida duma sessão numa Academia de Letras, os escritores Ayala e D. José Echegaray trocaram os chapeus. D. José, ao colocá-lo na cabeça, viu, com surpresa, que lhe cobria as orelhas e Ayala exclamou:

—Esse chapeu não é seu, é meu, que tenho mais cabeça.

Resposta de Echegaray:

—Não! O colega não tem mais cabeça do que eu. O que tem é mais chapeu...

EFEMERIDES

1933: Primeira representação, no teatro de S. Carlos, da comédia «Os hóspedes da D. Epifania», original de Vasco Mendonça Alves. Na distribuição figuraram nos principais papeis Ilda Stichini, Amélia Pereira, Ester Leão, Irene Isidro, Assis Pacheco, Alexandre de Azevedo e Barroso Lopes.

Aniversários natalicios: a actriz (retirada) Virginia Jenny (Virginia da Conceição Lobo Pimentel); o actor Augusto Costa (Ernestino Augusto Malfeito Costa).

Atrás do reposteiro

Os «Comediantes de Lisboa», do Trindade, estão a organizar um grande espectáculo para o mês de Abril, festejando os 50 anos de teatro da actriz Lucilia Simões.

—A artista Amália Rodrigues irá ao Brasil em data ainda não fixada, visto fazer parte duma empresa de que vai ser societária e que ali será organizada.

—O filme «José do Telhado», de Armando de Miranda, não tem qualquer afinidade com a opereta do mesmo titulo, nem se filia nêsse género de espectáculo.

—O cenógrafo Manuel de Oliveira está também a pintar uma cena para a peça «Fanny», em ensaios no Trindade.

—Os espectáculos, no Apolo terminam a 5 de março. Nos dias 6 e 7, a companhia trabalha em Coimbra e a 8 estreia-se no Sá da Bandeira do Porto.

—Encontra-se completamente restabelecido o actor Alberto Miranda.

—O teatro de Torres Vedras vai ser demolido, sendo construido um outro, no mesmo local, com todas as comodidades modernas e grande lotação.

—Noticias do Brasil, ainda do ano passado, davam o filme «O Costa do Castelo» a exibir-se em seis cinemas no Rio de Janeiro.

—A companhia espanhola de opera cómica, que se estreia sábado de Aleluia no Coliseu dos Recreios, traz no seu repertório a opereta «A Severa», de Julio Dantas.

—Baltazar Rodrigues e Reinaldo Martins são dois dos cenógrafos convidados para a execução de cenários da fantasia de João Bastos, «A chave do Paraiso», em ensáios no Avenida.

—O teatro Variedades deve pôr em cena ainda este ano uma revista de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—Já confirmado por telegrama, a primeira peça de Amadeu do Vale, no Rio de Janeiro, será representadá pela companhia de Eva Stachino.

—E' com a «Aída» que se estreia, em 28 de abril, no Coliseu, uma grande companhia d opera italiana.

Primeiras exibições

«Pelo Vale das Sombras», no Eden

Os realizadores estão para os filmes assim como os maestros para as orquestras. E' do seu talento, do seu dinamismo, da sua visualidade que depende a grandeza duma obra —que pode ser insignificante. Se um procura exaltar os naipes, intensificar a vibração das trompetes, ou dar alma a um violino, tudo isto fundido num volume total de som; o outro, o realizador, tem não só de construir o espectáculo, mas de fazer que cada um e cada qual se ultrapasse, identificando-se, em absoluto, com o que a obra exige em interpretação dramática. Ninguem como Cecil B. de Mille, o homem que sabe vitalizar as multidões, atingiu ainda o que se pode chamar a epilepsia do movimento. O filme de ontem—que alguns espectadores classificavam o melhor da guerra—é, de facto, um espectáculo cheio de vigor, ardente, fulgurante, na sua catarata de imagens, em que tudo é rápido, preciso, e, por isso mesmo, empolgante. A maior parte do filme desenrola-se na ilha de Java, á volta dos ultimos defensores da ilha, americanos e britanicos. Cecil B. de Mille não deu uma grande projecção á luta; marca-a por incidências humanas, e é doloroso, humano, patriótico—e risonho. Dir-se-ia um artista que, em pinceladas rápidas, esboçasse uma cena, para logo passar a outro quadro feito também rápidamente. E sacode-nos sempre, procurando contrastes, fazendo explodir as imagens no «écran», atingindo o tom da epopeia. Não se importa mostrar as feridas, os mutilados, os horrores da guerra, nesta obra que é a biografia romantizada dum médico americano que, contra tudo e todos, conseguiu salvar os seus doentes. O dr. Wassell, se ainda existe, deve ter-se reconhecido nesta produção, que Gory Cooper interpreta, magistralmente. Tecnicolor perfeito. —*Visor 42.*

Estreia-se hoje no Coliseu

a Grande Revista Internacional, que se representará todas as noites em sessões

E' hoje que o publico de Lisboa vai ter no Colseu, a nossa grande e popular casa, um formidavel espectaculo moderno no qual se apresentam sete das maiores atracções mundiais.

FRANCK e MINNE grandes artistas excentricos

Só devido ao momento porque o Mundo está passando se tornou possivel a vinda a Lisboa de artistas de tal categoria. Êstes artistas faziam parte da Grande Companhia do Scala de Berlim que há meses veio a Espanha realizar uma serie de espectaculos nas principais cidades do país vizinho, onde alcançou os maiores triunfos, não voltando á Alemanha devido á sua nacionalidade de ingleses e franceses. O espectaculo que se realiza em sessões, a preços populares, para que todo o publico possa admirar os grandes artistas, tem ainda o valorisa-lo um nucleo de artistas portugueses e entre êles os simpaticos bailarinos Lina & Salvador, Luiza Nobre, a grande cantora portuguesa e a extraordinária artista cómica Virginia Soler. E' êste conjunto de grandes artistas que vai realizar, em sessões, o espectaculo moderno—tudo cantado, tudo bailado, tudo por musica—A Grande Revista Internacional.

Amanhã, Domingo, a primeira «matinée».

Margarida Pereira

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Carlos Ramos

Grandiosa noite de fado com os grandes artistas

Margarida Pereira e Carlos Ramos

coadjuvados por BRIGIDA SILVA e JOSE' PEREIRA e ainda o entreacto dramatico de Carlos Conde

«Ao dobrar de cada esquina»

Domingo «matinée» e «soirée». com ANTONIO CARICIAS e mais 10 artistas. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO, respectivamente guitarra e viola.

Prof. Dr. Carlos Santos
Retomou a clinica
Av. da Liberdade, 11, 1.º—Tel. 25991

ESPELHO D'AGUA HOJE — Noite de Festa — HOJE
COM UM EXCEPCIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES PELOS ARTISTAS:
GINA ESTEVES
JOÃO ALEIXO e TITO LIVIO
ORQUESTRA «IBERIA»
Primoroso serviço de Restaurante e Bar — Amanhã: CHA' ELEGANTE ás 17 horas

«SANSÃO» DE HÄNDEL EM S. CARLOS
NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, ÁS 21,45 H.
GRANDIOSO CONCERTO ESPIRITUAL
PELAS
SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO
E ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
sob a direcção do DR. IVO CRUZ
CÓRO -- ORQUESTRA E SOLISTAS -- A bilheteira abre 2.ª FEIRA

DE LUTO

Francisco Viana

Faleceu hoje, no hospital de Santa Marta, onde tinha sido submetido a uma operação, o sr. Francisco Viana, de 59 anos, chefe da gravura do nosso colega «Diario de Noticias». Era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Viana, e pai das sr.as D. Margarida Viana Mourão, esposa do conhecido desportista Adolfo Mourão, e Celeste Viana Ferrari, casada com o sr. Amadeu Ferrari. O extinto gozava de gerais simpatias, devido ao seu bondoso caracter, sendo também um profissional muito distinto. O funeral realiza-se amanhã, ao meio dia, da capela do cemiterio de Benfica.

D. Eulália Ferreira Nunes da Mata

Faleceu hoje a sr.ª D. Eulália Ferreira Nunes da Mata, de 94 anos, viuva do coronel de engenharia sr. Sebastião Augusto Nunes da Mata. O funeral, a cargo da agência Alves, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da travessa das Terras de Sant'Ana, 21, para o cemitério dos Prazeres.

D. Olinda de La Salette Marques Guimarães

AVANCA, 22—Na casa do Freixeiro, desta freguesia, residencia de seu cunhado António de Castro Corte-Real, director de Finanças, aposentado, faleceu hoje a sr.ª D. Olinda de La Salette Marques Guimarães, viuva do dr. Arnaldo Ferreira Guimarães e nora do dr. Bento Guimarães.

A bondosa senhora legou os seus bens no Caima á Misericordia de Oliveira de Azemeis, e a sua propriedade em Palmaz á comissão de melhoramentos do Parque La Salette.

Os seus restos mortais vão ser trasladados para Oliveira de Azemeis terra da sua naturalidade, onde serão depositados em jazigo de familia.

Menina Fernanda Meireles de Castro

ESPINHO, 22.—Foi hoje a enterrar a menina Fernanda Meireles de Castro, de 11 anos, filha do sr. Joaquim Pereira de Castro, estimado funcionário superior da Empresa Espinho Praia, e da sr.ª D. Emilia C. Meireles. O funeral da desditosa menina constituiu sentida homenagem de pesar.

ROMAGEM

Professor Marques Leitão

Os professores e alunos da Escola Industrial de Marquês de Pombal, comemorando o 7.º aniversário da morte do seu antigo director honorário, professor Carlos Adolfo Marques Leitão, foram hoje em romagem ao cemitério dos Prazeres depôr um ramo de flôres na sua campa. Não se fizeram discursos, que foram substituidos por prelecções ontem feitas pelo director da Escola aos alunos dos 4.º e 5.º ano que, por serem os mais velhos, foram os que se incorporaram na romagem. Aos professores não havia necessidade de explicar quem foi aquele seu antigo director honorário e notavel pedagogo, cuja obra está na memoria de todos.

TAUROMAQUIA

Feira de Sevilha

O empresario Eduardo Pagés comunica-nos o cartaz definitivo da Feira de Sevilha: 18 de abril, touros de Clemente Tassara para Manolete, Pepe Luiz Vasquez e Carlos Arruza; 19, touros de Villamarta para Manolete, Arruza e Pepin Martin Vazquez; 20, Miuras para Pepe Bienvenida, Manolete e Pepe Luiz; 21, touros da Casa de Bragança para Fermin Rivera, Manolete e Pepe Luiz; 22, touros de Sanchez para Pepe Bienvenida, Fermin, Pepe Luiz e Pepin; 23, novilhos de Hidalgo para Rangel, Niño de la Palma e Antonio Caro.

De volta do Mexico

Do Mexico regressou, no «São Tomé», o apoderado Carlos Costa, que representa «Armillita» e Silverio Perez, não o podendo fazer no mesmo vapor o toureiro Carlos Arruza, que já amanhã devia tourear em Cadiz e que, provavelmente, perderá as corridas de Castellen e de Valencia.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja do Santo Condestável realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Fernanda Godinho Malheiro, gentil filha do nosso camarada de Imprensa José Malheiro, com o sr. Carlos Barros, filho do também nosso camarada de Imprensa Mario Barros. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Antónia Sancha Malheiro e o sr. António Napoleão Malheiro, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Fernanda Coral e Mário Barros.

CONFERÊNCIAS CULTURAIS

no D. Maria II

Escritora e jornalista, Suzanne Chantel vai proferir, depos de amanhã, uma conferência em que falará sobre «A alma das cidades»—conferência integrada no ciclo cultural que, com tanto brilho está a ser realizado no teatro Nacional D. Maria II.

CONFERENCIAS

O professor da Faculdade de Letras sr. dr. Vieira de Almeida realiza, na proxima segunda-feira, ás 17 horas, uma conferencia na Escola de Medicina Veterinaria.

FESTA DE ESTUDANTES

E' no dia 3 de março, ás 22 horas, na Casa do Alentejo, a anunciada festa, de iniciativa de uma comissão de estudantes de várias escolas superiores.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othello».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O rei».
VARIEDAES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria!».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Grande revista internacional.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«As três herdeiras».
TIVOLI—«Jack, o estripador».
EDEN—«Pelo vale das Sombras».
POLITEAMA—«Um homem ás direitas».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Os comandos desembarcam».
PALACIO—«Os comandos desembarcam».
CAPITOLIO—«Paixão de Jane Eyre».
OLIMPIA—«Na descoberta do crime».
LYS—«Sinfonia de estrelas».
CENTRAL—«Cocktail de estrelas».
REX—«O drama de um juiz».
TERRASSE—«Sinfonia de estrelas».
PROMOTORA—«Uma aventura em S. Francisco».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Ela e os seus milhões».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—Circo.
S. JOÃO—«O moderno Casanova».
RIVOLI—«O bom pastor».
TRINDADE—«Perfidia».
OLIMPIA—«Perfidia».
AGUIA DE OURO—«O homem lobo».
CARLOS ALBERTO—«Noiva de ocasião».

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

LES MARQUE

QUE O PUBLICO APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE

NO PROGRAMA:

FLORIANA RICCARDI

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

MARUJA HEREDIA

ROSARIO GUERRA — ESTER DE GUEVARA

MERY-MELY — CARMELITA FLORES

Angelita Lopez — Belisanda Maceda — Maruja Poncela — Isabelita Morales e a vocalista Noly-Lu

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS e ARCADIA

AMANHÃ, A'S 17.30 HORAS

CHA'-DANÇANTE

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 30

ULTIMA SEMANA

dos dois ultimos grandes exitos dos comediantes de Lisboa

O REI

com Lucilia, Lalande, António Silva, Assis, Ribeirinho e Villaret

e a já celebre «charge»

SE "O REI" FOSSE UMA OPERETA...

com todos os interpretes de «O REI» e ainda HORTENSE LUZ

Amanhã, domingo, ultima «matinée»

Na próxima semana:

FANNY

para estreia de

Nascimento Fernandes

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — As 21 e 15 — HOJE

A célebre tragédia em 5 actos e 7 quadros

de WILLIAM SHAKESPEARE, tradução de DOMINGOS RAMOS

OTHELLO

Com ALVES DA CUNHA em «Othello», Madalena Sotto, José Gamboa e Eunice Colbert nos principais papeis

O espectáculo começa rigorosamente à hora marcada

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites

NUMEROS NOVOS PELAS ATRACÇÕES

VELEZ-ARAQUE

parelha de baile classico espanhol

Ballet de JUANITO PASTOR com ROSALIE

y sus 6 ESMERALDAS

MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a ORQUESTRA CRISTAL

Amanhã, ás 13,30: **CHÁ-DANÇANTE**

15$00 incluindo a entrada

Loja da América

APRESENTA

as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias

R. DO OURO, 208

AVENIDA Telefone: 2 7273

2 sessões, às 20.30 e 22.45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco

Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

CASABLANCA

SUCESSO FORMIDAVEL DE

GABY UBILLA-LOS LAURINS

IRMÃOS CAMPOS — DOMY

HERMANAS LOPEZ - CARMEN CABALLERO - HERMANOS MONTESAN

MARIANA CHAGAS — MARILÈNE — PROFESSOR MUNIER

FERNANDO FARINHA e ORQUESTRA INTERNACIONAL

7$50 — ENTRADA — 7$50

Amanhã — Grandiosa «matinée» às 15 e 30 horas

MIAMI

O mais alegre e animado = Dancing de Lisboa =

GRANDE SUCESSO DAS ATRACÇÕES

RIMA y sus 3 MACARENAS

PYL y MYL e seu BALLET

ORQUESTRA **CARAVANA** com FRED TRINSHER

Lisa Violeta—Maria Zénes
Pepita Ruiz—Galatea
Marina Harvey—Isabelita Arias
e Carmen Vallés

Amanhã, às 17.30: **Chá-Dançante**

CONCHA O mais caracteristico cabaret de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o cantor ALFREDO LOPES

TRINI DE ALBAICIN — CARMEN MONTECRUZ — CARMELITA GALLARDO

Na próxtma terça-feira, sensacional reaparição da jóvem bailarina espanhola

CARMELITA DE CORDOBA

OLIMPIA CLUB

Grandioso êxito de **LUIS** e sus 6 muñecas

Um Ballet com 6 lindas artistas

Num sensacional conjunto com PEPITA BALESTEROS

VARIEDADES Em 2 sessões A's 20 e 45 e ás 22 e 45

A célebre comédia do granda humorista André Brun

A VIZINHA DO LADO

Com Maria Matos na sua extraordinaria criação, Erico Braga e Alvaro Pereira

Amanhã, ultimo domingo, «matinée» e «soirée»

5.ª feira, 1: A comédia de João Bastos

O MENINO DA LUZ

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas

Não há memória de tão grandioso êxito como o da opereta romântica

A INVASÃO

com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, ás 20,30 e ás 22,45

A revista de franca gargalhada

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita. Santos Carvalho, Maria Luiza, Carlos Alves, Joaquim Prata, Maria Sidonio, Os Quatro Cantores da Rua, Peggy e Humberto, etc.

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

São Luiz — **As três herdeiras**

T. 27172—A's 21,30

com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman

---

POLITEAMA SIL TEL. 26305

Hoje, A's 21.30

O FILME PORTUGUÊS

Um homem ás direitas

de Cesar de Sá, dirigido por Brum do Canto, com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, etc.

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

Os comandos desembarcam

com Robert Stack, Diana Barrymore e Jon Hall

Ginásio

Direcção de Mundial Filmes

A's 21,30 T. 20556

13.ª semana

A mulher dos meus sonhos

com Marika Rökk

CAPITOLIO

Telefone 27493

No Salão, ás 21 horas.

PAIXÃO DE JANE EYRE

Acordei aos gritos

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Sinfonia de Estrelas

«Detective» apaixonado

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 50595

Jack, o estripador

com Merle Oberon, George Sanders e Lairo Cregar

EDEN A's 21,30 — Telef. 2 0768

PELO VALE DAS SOMBRAS

com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso

«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30

Um homem às direitas

com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

REX Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

O drama de um juiz

Mariquila Terremoto

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15

SINFONIA DE ESTRELAS

«Detective» apaixonado

CENTRAL TEL. 24551

Ás 21 e 30 h.

CONCERTINA

Cocktail de estrelas

CASINO ESTORIL

Abbott e Costello nas corridas

com Abbott e Costello

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

A's 21 horas, apresentação pela 1.ª vez neste «Retiro» do entreacto de Abel Pereira de Araujo, «VOZ DO SANGUE». Fados por Aurora Sobral, Modesto Maia, José Coelho e Armando Gonçalves.

José Coelho

Amanhã, em «matinée», ás 15 horas, final do concurso de cégadas, em que foram apuradas «*Ao dobrar de cada esquina*», de Carlos Conde; «*Pedaços de alma*», de José Luciano, «*Perdão á saudade*», de António Moreira Fernandes e o episodio humoristico «*Um casal em bolandas*», de Clemente José Pereira. Reserve a sua mesa pelo telefone 25676.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 — R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas, exibição do entre-acto «A VOZ DO SANGUE», da autoria de Abel Pereira de Araujo. Fados por Alice Magina, Aurora Sobral, Natividade Correia, Manuel Calixto e Julio Vieitas. Amanhã, grandioso programa de fados e cégadas.

MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

ECOS

A Turquia declarou guerra á Alemanha e ao Japão, a-fim de poder participar na conferencia de S. Francisco. Houve quem opusesse este reparo:

—«E' muito tarde, para que a Turquia ponha o seu valor acima da sua prudencia».

Caminhando vagarosamente, chegou á zona de fogo.

Para combater tardiamente o inimigo?

Possivelmente para mostrar que as acções que levam mais tempo a praticar são as mais uteis e razoaveis. Já Mahomet o disse:

—«Medita com repouso e cautela, mas realiza com pressa».

Parecendo que não, a Turquia, sentinela vigilante dos Estreitos, á fôrça de velar no seu posto, reconheceu ser-lhe necessario ultrapassar o seu injustificado receio.

■

No «Parecer sobre as contas gerais do Estado de 1943», em que tem parte principal o engenheiro Araujo Correia que alia ao conhecimento dos problemas economicos o pensamento realizador dum técnico, sustenta-se que o nosso país não é tão pobre como afirma quem mal o conhece.

Que lhe falta para corrigir esta opinião mal fundada?

A exploração das suas riquezas, rompendo com velhas rotinas, e o aproveitamento inteligente de tudo que a natureza nos deu.

—Só a investigação cuidadosa dos recursos agricolas e industriais, na verdade, revelará até que limites se poderá ir na exploração economica de muitos dos recursos portugueses.

Uma cousa parece certa: é que a actual organização dos serviços de fomento e de investigação não é a que melhor se adapta ao desenvolvimento economico dos nossos recursos.

Apesar do muito que se tem feito, a-fim de que tenhamos uma organização modelar nos serviços de informação, direcção e coordenação, ha ainda defeitos que urge emendar, sobretudo na separação nitida das atribuições.

■

Do sr. José Luiz Marques da Cruz recebemos uma carta em que lamenta a tendencia de todos nós para desperdiçar o tempo e impedir que os zelosos o aproveitem. Adiamos para mais tarde o que devia ser imediato. Resultado: esperamos uns pelos outros e tomamos as belas e enganosas promessas como certezas infaliveis. A preguiça aninha-se em toda a parte...

—São horas de trabalho perdidas aguardando para ser recebido por um funcionario, comerciante, director, gerente ou ás vezes para comprar um bilhete do caminho de ferro, pagar um imposto, expedir um telegrama, fazer um deposito de dinheiro, atender uma chamada telefonica etc., etc.

Tem muita razão o sr. Marques da Cruz, no seu justo clamor. Temos uma noção flacida do cumprimento do dever. Esforçamo-nos em arrastar, demorar e a transferir para amanhã o que exigia rapidez. Gastamos o tempo como os prodigos a sua fortuna.

Quando chegará a reacção que nos obrigue a efectuar uma radical mudança de habitos?

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753

A «rendição incondicional»

Intitula-se «A rendição incondicional»—Das ameaças ás promessas» a «Crónica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica o seu director, Felix Correia.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Os americanos *alcançaram* a orla da base dos caças japoneses em Iwojima

GUAM, 24.—Os fuzileiros da Marinha americana alcançaram a orla da base dos aviões de caça japoneses, na parte central de Iwojima. Os ganhos americanos contra a «elaborada defesa inimiga» até ás 18 horas de ontem foram limitados.—(R.).

A utilização de foguetões

LONDRES, 24—(Do redactor da Reuter, junto da fôrça de fuzileiros navais americanos em Iwojima).—Os japoneses estão a empregar uma bomba foguetão de 500 quilos, semelhante á bomba foguete empregada pelos alemães contra a Inglaterra. As bombas são lançadas das praias e foram empregadas primeiramente na operação de Iwojima. De ambos os lados se têm empregado foguetões: os americanos do mar e do ar, e os japoneses das baterias de terra, tentando deter o avanço americano. Embora o aeródromo de Motoyana esteja constantemente sob o fôgo e a linha dos fuzileiros navais esteja a curta distancia, há tropas de engenharia preparadas para restabelecer e pôr em funcionamento o aeródromo.—(R.).

Navios âmericanos que os japoneses dizem ter afundado

LONDRES, 24.—A rádio de Tóquio anunciou que 2 couraçados e 1 navio de guerra não identificado, da Marinha de Guerra americana, foram afundados e 4 cruzadores gravemente avariados e incendiados, durante os ataques das fôrças aéreas japonesas realizados na quarta-feira á tarde, ao largo de Iwojima.—(R.).

«Raid» a Singapura

WASHINGTON, 24.—O Ministério da Guerra anunciou que Super-fortalezas voadoras, com base na India, bombardearam ontem Singapura, durante o dia, acrescentando que o ataque foi efectuado por uma poderosa fôrça, o que em geral indica ser superior a 150 aviões. Ainda não se receberam pormenores.—(R.).

David O. Selznick

foi proclamado o melhor produtor cinematográfico do mundo!

Por telegrama chegado recentemente de Hollywood, sabe-se que David O. Selznick foi proclamado o maior produtor cinematográfico do ano. Pela primeira vez, segundo parece, as sociedades culturais americanas resolveram, a par dos artistas e dos realizadores, honrar também os produtores—afinal o cerebro e a alma dos filmes. O produtor agora homenageado é David O. Selznick, um nome bem conhecido de toda a gente pelas suas obras primas «Rebecca» e «E tudo o vento levou...», que tanto exito obtiveram em todo o Mundo... Depois de esta ultima super-produção, Selznick abandonara por alguns anos os estudios. Voltou agora á actividade cinematografica e, das suas mãos—como era de esperar—saiu logo outra obra-prima que está a dar que falar, pela categoria da sua realização e do seu elenco.

David O. Selznick

Desde que tu partiste...» assim se intitula a nova pelicula do grande produtor da «Rebecca» e «E tudo o vento levou...», leva três horas a projectar e tem no seu elenco sete estrelas de grande classe: Claudette Colbert, JeJnnifer Jones (a protagonista de «A Canção de Bernadette»), Joseph Cotten, Shirley Temple, Monty oolley, Lionel Barrymore e Robert Walker.

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

A ofensiva dos Aliados na frente ocidental *parece visar* tôda a zona do Ruhr

NOVA YORK, 24.—O ataque aliado parece ser o principio do movimento geral para o Ruhr, movimento de tenaz, em que as tropas britanicas e canadianas constituem o braço norte e os exércitos americanos o braço sul. Embora o 1.º e 9.º exércitos americanos tenham atacado entre Coblença e Bonn, pensa-se que o 1.º Exército canadiano tem por missão romper através do sector norte do Reno, na região de Wesel. Entretanto, pensa-se que o assalto directo será levado a efeito pelo 2.º Exército britanico e pelo 9.º Exército americano. E' possivel que exército canadiano ataque as defesas alemãs na linha Siegfried para além de Calcar, atacando as tropas britanicas ao sul, na retaguarda da linha Siegfried.—(R.).

O primeiro comunicado oficial aliado sobre o desenvolvimento da ofensiva

PARIS, 24—Comunicado do S. Q. G. A.—«Entre o Reno e o Mosa, as forças aliadas ocuparam Moyland, ao mesmo tempo que outras unidades fizeram novos progressos para sûl da linha ferrea Goch-Uden. Tomámos a ofensiva através do rio Roer e conquistámos Rurich, Zlinback, Gevenich e Boslar, na região de Linnich. Os nossos elementos limparam Julich, com excepção da cidadela e a parte norte da cidade, tendo ocupado Selzersdorf. Ao norte de Duren, atravessámos Huchem Stanneln, estando as nossas tropas a combater em Birkesdorf e Luren, contra crescente resistencia inimiga. O ataque foi precedido duma violenta preparação de artilharia. As travessias do rio foram feitas em embarcações de assalto e outros transportes fluviais. A oposição á travessia foi apenas de armas ligeiras e fogo de morteiros.

Os nossos elementos, num avanço de cêrca de 3 kms., numa frente de 9, a sudoeste de Prum, ocuparam Kopscheid, Lauterath, Holzchen, Kraut, Cheid, Heilbach e Ammeldingen.

Os nossos elementos blindados ocuparam a cidade de Jucken, 7 km. a leste de Dasburg, na fronteira germano-luxemburguesa e avançaram quilómetro e meio para além da cidade. Os nossos blindados alcançaram também ganhos, até cerca de 4 km., numa frente de 6, ocupando as cidades de Preischeid e Affler, na area ao sul de Dasburg. Atingimos a região florestal 4 km. a nordeste de Vianden. Mais para nordeste, ocupámos Obergeckler e Stinspelt.

A travessia do Sarre

Trava-se luta de casa em casa em Ockfen, na margem oriental do rio Sarre, ao norte da cidade alemã de Sarreburgo. Nesta area atravessámos o rio e foram repelidos contra-ataques inimigos com tanques e infantaria. Serrig, na margem oriental do rio Sarre, ao sul de Sarreburgo, encontra-se limpa, com excepção de quatro casas.

As nossas forças, tend oatravessado Forbach, efectuaram novos progressos em combates violentos. O que resta das tropas inimigas está a ser empurrado para a secção leste da cidade. Quatro ataques-inimigos, dois dos quais apoiados por blindados, foram repelidos. Ocupámos Schoenbach, na margem oriental do rio Sarre. Também na margem oriental, ao sul de Sarrebruck, continua a travar-se dura luta nos suburbios de Bubingen.

As forças aliadas no ocidente fizeram 2.700 prisioneiros, no dia 21 do corrente.

O comunicado assinala, também, intensa actividade aerea em apoio da ofensiva e sobre objectivos na retaguarda alemã. — (Reuter).

A ofensiva terrestre segue-se aos grandes ataques aéreos

LONDRES, 24—A nova ofensiva aliada na frente ocidental segue-se aos golpes paralisadores vibrados ontem nas comunicações alemãs por cêrca de 7.000 aviões aliados que atacaram a Alemanha central e ocidental, desde a Dinamarca até á Austria.—(R.).

Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar, é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras, na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata—(Esquina de Santa Justa).

As carreiras d podiam ser em *e transportar, portanto, mai se a Carris*

Várias vezes o «Diário de Lisboa» se tem ocupado do importante problema do transporte de passageiros em Lisboa, apontando soluções, por vezes interessantes, mas que não têm sido levadas em linha de conta. Na ultima sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, diversos vereadores se ocuparam da caso, apresentando sugestões mais ou menos praticaveis.

Se quisermos enfrentar o problema, teremos de verificar, imediatamente, que a principal causa da falta de «electricos» e das dificuldades para os passageiros reside no facto de quasi todos êles serem obrigados a fazer o circuito da Baixa.

Quanto a determinadas zonas da cidade já se encontrou uma solução. Assim, os carros para Benfica, Jardim Zoologico, Carnide, Lumiar, Campo Grande e Campo Pequeno (estes em parte apreciável), não passam pelo Rossio, fazendo um circuito que só chega até aos Restauradores. E todos sabem o que se ganhou com isso.

Porque não se adopta idêntico procedimento em relação a outras carreiras?

Porque não têm o seu «terminus» no Cais do Sodré as carreiras de e para Santo Amaro,

A conferência do México

LONDRES, 24 — (De Lloyd Burlingham, correspondente especial da Reuter, no México)—Reuniu-se hoje durante duas horas a Comissão dos Problemas de Guerra, sob a presidencia do ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, Pedro Leão Veloso, para tratar de questões de organização.

O delegado do Panamá foi eleito vice-presidente e Adolf Berle, dos Estados Unidos, foi nomeado relator. Durante a reunião sugeriu-se que a comissão deveria modificar a sua designação com o fim de permitir tratar de problemas militares do periodo a seguir á guerra, assim como durante a guerra.—(R.).

Uma mensagem de Roosevelt

WASHINGTON, 24. — Roosevelt dirigiu uma mensagem á conferência inter-americana do México, em que diz: «Desde o dia da sua independencia, as Republicas americanas têm incansavelmente explorado todos os caminhos para a liberdade humana, justiça e bem estar internacional, e hoje, todos os homens das nações que amam a paz olham para elas como uma luz na difícil estrada para a paz do mundo, segurança e melhor nivel da vida económica. Com o seu fim moral, esfôrço inteligente e espirito amigavel, farão com que a causa comum entre elas e as outras nações do mundo atinja o objectivo mais nobre das aspirações humanas».—(R.).

Prepara-se o repatriamento de populações em massa

WASHINGTON, 24.—Cêrca de 450 grupos, com média de 10 pessoas por grupo, estão a ser treinados pela U. N. R. R. A. para tomar conta do terrivel problema da repatriação das pessoas deslocadas na Europa, depois do colapso da Alemanha, declarou o director de Repartição da U. N. R. R. A., Frederick Hoehler.

Hoehler, que regressou de uma viagem de 8 meses a Londres, avaliou as deslocações da Europa, excluindo os prisioneiros de guerra, da seguinte forma: 3 milhões de polacos, 2 milhões de franceses, 2 milhões de russos, 1 milhão de checos, 600.000 belgas, 500.000 holandeses, 40.000 jugoslavos e 6.000 noruegueses.—(R.).

A Lei garante os trabalhadores contra os Ac
ULTRA
garante os patrões contra as
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edi

os «eléctricos»

maior número

passageiros

alterasse alguns percursos

Ajuda, Calçada da Ajuda, Boa Hora, Belem, Algés e Dafundo? Porque não partem do Terreiro do Paço as carreiras para os Caminhos de Ferro, Xabregas e Pôço do Bispo? Porque não dão a volta á chegada á rua da Conceição os «electricos» das carreiras para os Prazeres e Estrêla (Chiado)? Póde dizer-se, sem receio de exagero, que, procedendo assim, cada carro poderia fazer uma nova carreira ou pouco menos, com grande beneficio para o publico e até para a Companhia.

Além de tudo o que dificulta o transito de passageiros em Lisboa, existe o facto, incontestavel, de muitos passageiros fazerem, para apanhar lugares, trajectos muito maiores do que aqueles que lhes interessam.

Cada carro que passa pelo Cais do Sodré e vem ao Rossio só está ali de volta 20 ou 25 minutos depois. Este tempo bastaria para fazer uma nova carreira para a zona ocidental baixa da cidade.

E' claro que não se trata duma solução para a generalidade dos problemas de circulação em Lisboa. Assim, entendemos que certas carreiras de circulação, como as de Rio de Janeiro, Graça, Estrêla e Gomes Freire, devem subsistir.

Não sabemos se esta solução briga com o cumprimento dos horários—que, ao que parece, têm constituido a principal preocupação da Carris, para assim evitar o ter de pagar horas extraordinárias ao pessoal (o que aliás seria bem compensado fazendo mais carreiras, como indicamos); o que podemos assegurar é que, assim, desapareceria ou diminuiria o espectáculo dos verdadeiros «cachos» humanos pendurados nos «electricos» que presenciamos todos os dias, e sobretudo todas as tardes—o que são improprios duma cidade civilizada.

A Carris alega que, devido á guerra, não pode aumentar o numero de carros. Mas já reparou que se o aumentar sem modificar o sistema das actuais carreiras e dos actuais horarios, só vem agravar a situação pelo maior congestionamento das ruas?

Parece que a solução, aliás provisória, do problema do transito em Lisboa, estaria em se conseguir com o mesmo numero de carros fazer o dobro ou mais das carreiras.

E nem se diga que os passageiros das linhas da parte baixa ocidental da cidade, por exemplo, que se dirigem para as ruas da Baixa teriam de fazer a pé o trajecto do Cais do Sodré até lá. O mesmo sucede já agora com os passageiros dos «electricos» que dão a volta aos Restauradores e que se dirigem para aquelas ruas da Baixa ou para o Terreiro do Paço. E, como quer que seja, seria isso menos incómodo para o publico do que ter de estar, num grande aperto, á espera, horas e horas, nas paragens, para arranjar lugar e sofrendo apertões e encontrões, por vezes brutais.

A missão aeronáutica

portuguesa em Espanha

A missão do Secretariado da Aviação Civil, que se encontra em Espanha a convite do general Vigon, visitou ali os serviços técnicos e administrativos da Companhia «Iberia». O director do Secretariado da Aviação Civil, tenente-coronel Humberto Delgado, tratou com o director da «Iberia», coronel Gomez Lucia, os problemas relativos ao treino dalgum pessoal navegante português. A convite do director da Aviação Civil de Espanha, coronel Bono, a missão visitou tambem as escolas de vôo sem motor em Huesca e No Serro, tratando da aquisição de material para montar rapidamente em Portugal tão importante ramo da aviação civil, e visitou ainda diferentes tipos de escolas de avião-miniatura.

Do programa da visita constam ainda visitas á Direcção Geral do Serviço de Protecção em vôo, centros de medicina e instalações técnicas de aeronautica.

A missão deve regressar a Lisboa, em avião, na próxima terça-feira.

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181

dentes de Trabalho. O seguro na
MARINA
sponsabilidades que a Lei lhes impõe.
o proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

5 mil aviões

inglêses e americanos prosseguiram no ataque ao Reich

LONDRES, 24—Durante o dia de ontem, mais de 5.000 aviões americanos e ingleses atacaram importantes comunicações ferroviarias da Alemanha e outros objectivos militares de não menos importancia. Foram destruidas ou sèriamente danificadas, nos ataques aereos de quinta e sexta-feira, pelo menos, 500 locomotivas e 7.000 vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos. Os caminhos de ferro alemães foram cortados em mais de 500 lugares.

Na zona entre Leipzig e Nuremberg 1.250 Fortalezas Voadoras e «Liberators» americanos, escoltados por 650 caças, lançaram 3.250 toneladas de bombas sobre os entroncamentos ferroviarios de mercadorias e outros objectivos ferroviarios.

Depois dêste bombardeamento, durante a tarde, os bombardeiros da R. A. F., escoltados por «Mustangs» e «Spitfires», lançaram elevado numero de bombas sobre a area do Ruhr e fizeram ataques concentrados a Essen, centro das conhecidas e importantes fabricas alemãs de armamentos «Krupp», onde provocaram enormes estragos e incendios. Atacaram tambem com magnificos resultados a fabrica de benzol de Gelsenkirchen.

As Fortalezas voadoras e os «Liberators» da 15.ª Fôrça Aerea norte-americana atacaram as bases austriacas de abastecimentos de Knittelfeld, Bruck e Woergle, pelo 11.º dia consecutivo, com o objectivo de destruir as bases de abastecimento e comunicações inimigas, que abastecem o teatro de guerra na Itália.—(U. P.).

Entrega de credenciais

(Continuação da 1.ª pag)

amor á paz, á ordem e ao progresso». Terminou formulando votos pelo bem estar pessoal do sr. general Carmona e pelo crescente progresso do país, votos que o sr. Presidente da Republica agradeceu e retribuiu, manifestando os propósitos do governo português, no sentido de trabalhar para o desenvolvimento das relações economicas e culturais entre os dois países.

Terminada a cerimonia, o diplomata do Peru retirou-se, com cerimonial identico ao da entrada.

A recepção ao ministro da França

As mesmas individualidades que tinham acompanhado o ministro do Peru dirigiram-se, então, ao palacio da legação da França, para acompanhar até Belem o novo ministro daquele país, sr. Jean du Sault. O representante do Governo Provisório da Republica Francesa exprimiu a sua satisfação pela missão de que foi incumbido, afirmando não esquecer «o que o mundo deve ao povo português, cuja historia constitue a mais magnifica epopeia».

—As brancas caravelas, cujas velas se ornavam com a Cruz de Cristo—disse—levaram ás terras até então desconhecidas os beneficios da civilização ocidental e cristã e abriram aos navegadores das outras nações as grandes estradas maritimas.

O sr. Jean du Sault diz ainda que Portugal «tem razão para se orgulhar do seu passado» e que «o seu papel está longe de acabar», pois que «poderá constituir, desde que a paz volte, o traço de união indispensavel entre os povos de boa vontade». Termina afirmando os seus propositos de contribuir para o estreitamento dos laços entre os dois países, tarefa que julga grandemente facilitada não só pela simpatia de que o povo português sempre deu testemunho á França, mas, tambem, pela amigavel compreensão que encontrará da parte do sr. Presidente da Republica e do Govêrno.

O sr. general Carmona, em resposta, disse da sua satisfação pelas palavras que o diplomata francês pronunciou sobre as gloriosas recordações da Historia de Portugal e bem assim sobre o papel que lhe incumbe num futuro próximo. Refere-se ao ambito das tradicionais relações entre Portugal e a França, que «não pode deixar de se alargar dia a dia». Terminou afirmando que, para a tarefa que entre nós tem de desempenhar, pode o diplomata francês contar «não só com uma amigavel compreensão, mas com toda a benevolencia e leal concurso do Govêrno português».

O Japão

prepara-se para declarar guerra à Turquia

LONDRES, 24.—A rádio japonesa anunciou que está iminente a declaração de guerra do Japão á Turquia e o Ministério dos Negócios Estrangeiros japonês está a dar os passos necessários para isso.—(Reuter).

Comentários britanicos á decisão da Turquia

LONDRES, 24.—Acolhendo a declaração da Turquia sôbre a guerra, o «Times» diz que o efeito tónico que a rotura das relações da Turquia com a Alemanha teve na aliança anglo-turca «foi completado pela declaração de guerra que lhe dá efeito completo e que constitue uma vantagem assinalada para ambas as nações».

Referindo-se á conferênia de San Francisco, na qual a Turquia tem agora representação garantida, o «Times» diz: «A posição vantajosa da Turquia no Médio Oriente e o interêsse dos seus estadistas no acôrdo satisfatório sôbre os Balcans e o Mar Egeu qualificam-na bem para tomar parte nas discussões que hão-de decidir o futuro dessa importante região».

O «Times» acrescenta: «Não é ainda de desprezar o auxilio das fôrças armadas turcas para ajudar os seus aliados a pôrem termo aos danos causados pela presença de guarnições alemãs e fascistas em Rodes e noutras ilhas do Egeu».

O «Times» diz que a decisão turca é bem acolhida por todos, uma vez que a sua não beligerancia provocou criticas na Inglaterra, durante a guerra. Pode lembrar-se que a atitude do govêrno e do povo turcos nas horas mais sombrias dêste país foi sempre uniformemente amigável. A lealdade turca á aliança não afrouxou com as ameaças.

O «Daily Mail» nota que a decisão turca «só pode ter limitada importancia estratégica nesta fase da guerra». Diz que é dificil deixar de ter a impressão que se trata mais «de um movimento politico tardio.—(R.).

As reuniões plenárias da Conferência de San Francisco serão publicas

SAN FRANCISCO, 24. — William Wrigth, do Departamento de Estado, que organiza as reuniões da conferência de segurança mundial, declarou que estas serão «o mais publicas que fôr possivel».

Acrescentou: «A tendência agora é dar ao povo cada vez mais informações». Disse que poderia ser permitido ao publico assistir ás sessões plenárias.—(R.).

A posição dos neutros

LONDRES, 24—O correspondente diplomático do «Times» diz que não haverá representação de neutrais na conferência de San Francisco, mas não serão excluídos de fazerem parte da proposta organização internacional, que será facilitada a todas as nações que amam a paz. A assembleia geral da organização terá poderes para admitir novos membros, mas só com a recomendação do Conselho de Segurança.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Ceu geralmente pouco coberto. Alguns nevoeiros matinais, principalmente no litoral das regiões norte e centro. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 18,º2; minima, 7º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 10º,4; minima, 3º,1.*

ALTA SAPATARIA CRISTAL
PACHECO
Apresenta as mais recentes novidades
Rua do Salitre, 42 (à Avenida) Telef. 42424

EM 3 LINHAS

O Museu Nacional de Arte Contemporanea, depois da sua reorganização, abrirá no dia 1 de abril. Serão expostos cinco quadros de Columbano pouco conhecidos.

///

O «Primeiro de Janeiro» publicou o «fac-simile», comentado, do unico autógrafo conhecido da excelsa Infanta D. Maria, carta dirigida á Camara de Coimbra, em 1562, e cujo original está no Museu Municipal.

///

O «Mousinho», o «Serpa Pinto» e o «Sofala», três grandes barcos da frota mercante, entraram no mesmo dia e encontram-se no porto de Leixões.

///

Realizam-se amanhã, promovidas pelas comissões venatórias, grandes batidas ás raposas nas regiões de Ovar e da Figueira da Foz, que serão, com certeza, mais felizes que as batidas aos lobos no Marão.

///

Desde 1 de janeiro de 1933 até ao fim de 1943 a Companhia das Aguas despendeu em obras novas 148.477 contos.

///

O cemitério dos Ingleses, em Setubal, vai ser demolido para dar lugar á avenida Duarte Pacheco. 108 ossadas que lá se encontram são transferidas para o cemitério municipal, por acôrdo entre a Camara e o vice-consul de Inglaterra.

///

No Canal do Alviela aparece camarão de agua dôce, objecto de um novo estudo cientifico do dr. Frade Viegas da Costa. Informamos que no rio de Colares aparece em quantidade grande aquele crustaceo.

///

A Camara Municipal de Lourenço Marques, que contraíra ha pouco tempo um emprestimo de 32.000 contos, foi autorizada a celebrar outro, de 30.000 contos, para melhoramentos na cidade.

///

Está a desaparecer a embocadura das escadinhas que levam da rua da Madalena a S. Cristovão. Será substituida por um arco, sob passadiço de um predio ali em construção.

//

Foi exonerado e louvado o capitão Ribeiro Casais do cargo de adjunto do comando da Legião Portuguesa.

///

Foram hoje publicadas as portarias referentes á exoneração do capitão de mar e guerra sr. Castro Peters do cargo de comandante do Porto de Lisboa e sua substituição pelo oficial da mesma patente sr. Guerreiro de Brito.

Os «tubarões» de Cascais

são inofensivos «peixes-frade»

Hoje, ás 11 e 30, o sr. dr. Magalhães Ramalho director do Aquário Vasco da Gama, esteve no Bom Sucesso, onde numa das dependencias dos Pilotos da Barra, examinou e classificou os supostos «monstros marinhos» ou «tubarões», que ha dias apareceram na baía de Cascais e que foram pescados pelos pilotos da barra sr. Henrique Augusto e Deniz Narciso, do «Comandante Milheiros» e alguns maritimos e conduzidos, depois, para, ali, na lancha «Feitoria» tripulada pelo mestre José Pereira e pelos maritimos Luiz Cardoso, Ernesto Nunes e Herculano de Almeida.

Trata-se de dois enormes «peixes-frades»—duas femeas—que não constituem raridade e que apenas oferecem como interêsse pelas suas dimensões, pois estes dois agora colhidos, são tão pesados que foram precisos oito homens para levantar cada um dêles. Estes peixes aparecem com relativa frequênoia, pois também agora os pescadores do Pôrto apanharam um de dimensões invulgares. Os dois grandes peixes, que têm sido muito admirados por numerosos curiosos, que ali têm afluido, foram oferecidos ao Aquario Vasco da Gama, mas foram de tarde conduzidos, numa camioneta, para o Museu Bocage, na Faculdade de Ciências, a-fim de serem devidamente preparados e ingressarem nas colecções ali existentes, apesar de neste museu existirem já vários peixes da mesma qualidade, entre êles um macho com oito metros e quarenta centimetros de comprimento, pescado há tempos em Paço de Arcos. Das colecções do Aquario Vasco da Gama, fazem parte também dois exemplares em proporções análogas aos dos pescados agora.

Não se trata, pois, de, tubarões nem de quaisquer monstros marinhos perigosos, mas sim de dois «peixes-frades», que pelo contrário, são espécies bastante pacificas e que apenas oferecem a curiosidade das suas dimensões. No Algarve estes peixes são conhecidos pelo nome de «Romão».

Vida musical

«Sansão» de Haendel, em S. Carlos

Na próxima quarta-feira, realiza-se no teatro de S. Carlos um grandioso concerto espiritual promovido pelas Sociedade Coral de Duarte Lobo e Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, ilustre director do Conservatorio Nacional de Musica.

Far-se-á uma audição de «Sansão» uma das paginas imortais do grande mestre que se chamou Haendel. Na audição tomam parte cêrca de 200 figuras entre solistas, professores de orquestra e córos.

NOTICIAS DE AVEIRO

O «Palácio do Trabalho»

AVEIRO, 24.—O sr. subsecretário das Corporações concordou com a proposta apresentada pelos presidentes do conselho geral e da direcção do Grémio do Comércio de Aveiro, para a construção, nesta cidade, de um edificio destinado á sede do mesmo grémio e de outros organismos corporativos, que se denominará «Palácio do Trabalho».

Aquêle membro do Govêrno autorizou já que fôssem iniciadas por aquêles dirigentes as necessárias diligências para a compra de terreno, bem como a apresentação do ante-projecto do edificio, prometendo, também, a comparticipação do Estado pelo Fundo do Desemprêgo.

—Deram entrada no hospital da Misericórdia Emilia Pereira de Jesus, de 46 anos, e seu filho Manuel, casado, lavrador, de 20 anos, de Sôza-Vagos, que, por se ter partido a forquilha da roda da frente da bicicleta em que seguiam, foram lançados a distancia, sofrendo graves ferimentos. O desastre deu-se no lugar das Arribas, na estrada de Ilhavo a Aveiro. A Emilia apresenta profundos golpes no nariz e lábios, o corte da lingua e os dentes da maxila inferior partidos e seu filho, diversos ferimentos pelo corpo e forte choque traumático.

Estou avariado?

Substitua as peças avariadas, com rapidez e economia. Fica ouvindo as notícias de todo o Mundo

TROCAMOS E VENDEMOS

Receptores das melhores marcas
Em 12, 18 e 24 prestações

SUPERSOM RADIO

COSTA & BRITO, LD.ª — R. da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

Distribuidores da
EMERSON RADIO (NEW-YORK)

SE DESEJA POUPAR
TEMPO E DINHEIRO

VIRIATO GOLD

Use só esta excelente
LAMINA SUECA PARA BARBA
A' VENDA NAS BOAS CASAS

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Apeadeiro de Fernando Pó

No dia 1 de março de 1945, é aberto á exploração, para serviço de passageiros sem bagagem, o apeadeiro de Fernando Pó, situado ao quilómetro 34,930 da linha do Sul, entre as estações de Poceirão e Fonte.

Este apeadeiro executará o serviço previsto na nota 1 do Aviso ao Publico A, n.º 375.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1945.

A. de Lima Henriques

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

de mobiliário, estofos e adornos, pratas antigas, bonito T. S. F. movel com pick-up, travessas da India, orientais, etc.

R. Rodrigo da Fonseca, n.º 84, r/c. D.

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

será vendido todo o finissimo e valioso conjunto pelas maiores ofertas como: **bonitas mobilias de quarto pulidas, estilo Queen Anne e D. Maria, com finos embutidos, construção e estado conservação impecaveis**, com optimas **colchoarias de lã e sumauma; sala** com **papeleira** com **embutidos; jogo de maples, candeeiros de teto e coluna de ferro forjado; carpete, T. S. F., gravuras mesas** em **ferro forjado; sala jantar com bonito armario** vidrinhos; **side-board**, mesa **redonda**, estilo **inglês**; cadeiras com embutidos; **maples** em **tecido** seda; lustre, **mesa estilo inglês** com **embutidos; travessas** da India, frascos e chávenas da **India** e **francesas** com **dourados;** bonitas jarras orientais; **espelho parede;** serviços **jantar, chá e café 12 pessoas; salvas e serviço almoço** em **prata antiga; pratos regionais; corredor** com **chapeleiro** e **lanternas** em **ferro forjado; passadeira**, mesas de corredor; **casa banho** com **belo esquentador esmaltado «Vitoria»; toalheiros, armario, banco**, etc.; cozinha com **optimo fogão esmaltado, a côr,** mesa com **tampo marmore, louças** diversas, escadote, tabua engomar, **divã criada,** coiffeuse, candeeiro e diversos lotes patentes no acto do leilão, que a falta de espaço não permite publicar.

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AV. DUQUE LOULE', 60—TELEFONE 49361

Pregoeiro — A. JOSE'

BOM

LEILÃO

De Mobilias, quadros a óleo, casquinhas, porcelanas Saxe e Cap Dimont, pratas, serviço Cantão, arca cânfora

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas na

Rua Latino Coelho, 67, 2.º Esq.

Será vendido pelas maiores ofertas todo o bom recheio, como:

Bonita mobilia sala jantar estilo «Queen Anne»; mobilia de escritório de torcidos; secretária com chapa de cristal; mobilia de quarto em olho de perdiz, fabricação antiga, com interiores em mogno pulido; armários estilo inglês; quadros a oleo; «carpettes»; várias cadeiras marchetadas a madreperola, época romantica; faianças e porcelanas orientais e europeias; prato da China seculo XVII; várias estatuetas de Saxe, Cap Dimont, etc.; oratório; imagens; pratos cobertos e serviços em casquinha; jogos de maples em veludo, pele e tecido de seda; lustres; colunas; candelabros; serviços jantar Cantão, chá e café; pratas, serviços lavatório Mandarim; máquinas de escrever portateis; colchas em damasco de seda; roupas; armário roupeiro; bufete; espelho Veneza; pratos orientais; T. S. F.; casa banho com optimo esquentador esmaltado, automático; banheira esmaltada; espelho; toalheiros, etc.; cozinha com fogão a gás «Becuwe»; mesa; louças diversas; garrafaria; jornais e grande diversidade de lotes patentes no acto do leilão.

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

O Retiro da Bairrada

(Estrada da Damaia, 49—Benfica)

Com este tempo maravilhoso funciona todos os dias, com o delicioso leitão, cabritinho assado e o formidavel vinho da Bairrada. Entregam-se leitões ao domicilio, a sair do forno. Tel. 58116.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, tendo-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

T. S. F.

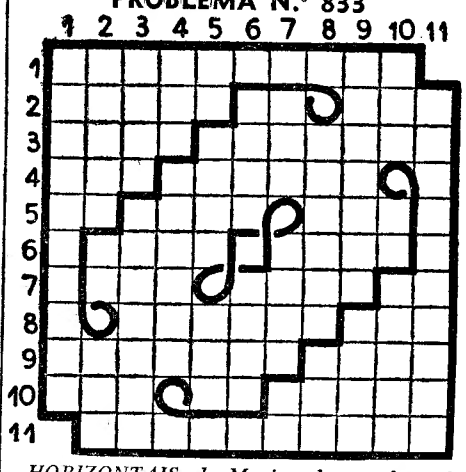
AS MELHORES MARCAS
ATE' 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS

HAVANEZA VALMÔR

CARRINHOS E CADEIRAS PARA BÉBÉ
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
AS MAIORES FACILIDADES
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL
VENDAS A PRESTAÇÕES
AV.ª VISCONDE VALMÔR
61—61-C
TELEF. 51819

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 833



HORIZONTAIS—1—Mania da grandeza. 2—Imagem pintada na Igreja grega. Simbolo quimico do bário. Altar. 3—Régulo. Vila do distrito de Viseu. 4—Vai para fóra. Despachado. 5—Andar. Transfiro para outro dia. Reze. 6—Espaço de tempo (pl.). Intensidade. 7—Patria. Suprimi. Pronome pessoal. 8—Vila do distrito de Viseu. Preposição e artigo (pl.). 9—Genero de plantas conhecidas por «primaveras». Actuas. 10—Uma das Cicladas. Caminhava. Estéril. 11—Que tem a forma de lente.

VERTICAIS—1—Grande rio dos E. U. A. 2—Repercutir. Outra coisa. Relação. 3—Grande deserto da Mongólia. Decomposição de um todo em partes. 4—Nome de mulher. Amam muito. 5—Pronuncia o que está escrito. Vila do distrito de Portalegre. Muito. 6—Pundonor. Formosa. 7—Estima. A que gagueja. Antes de Cristo. 8—Enfeito. Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 9—Requestai. Destro. 10—Agora. Pronome pessoal. Peça de metal, cunhada, que serve para as permutas. 11—Lançar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 832

HORIZONTAIS—1—Haiti. Andar. 2—Agarra. Corfu. 3—Si. Pus. Ré. 4—Tal. Citem. Vil. 5—Es. Polonia. Cá. 6—Monogamia. 7—Ró. Retidas. Pó. 8—Ano. Soror. Ves. 9—Lá. Sor. Rs. 10—Actos. Sabado. 11—Soure. Salas.

VERTICAIS—1—Haste. Ralas. 2—Agias. Mónaco. 3—Ia. Pôr. Tu. 4—Tri. Cones. Dor. 5—Ir. Pilôtos. Se. 6—Autogiros. 7—AC. Senador. As. 8—Nós. Mimar. Aba. 9—Dr. Ais. Al. 10—Africa. Perda. 11—Ruela. Ossos.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 61

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	A	T	A	C	A	■	C	A	S	A	R
2	V	A	R	A	■	D	■	P	I	P	A
3	A	P	O	T	E	O	T	I	C	O	S
4	R	A	■	E	R	R	E	M	■	L	O
5	A	R	A	C	A	■	M	E	D	O	S
6	■	■	J	U	S	T	I	N	O	■	■
7	A	M	A	M	■	U	■	T	E	M	A
8	F	I	X	E	S	■	F	A	R	A	S
9	L	R	■	N	I	C	A	R	■	R	S
10	A	R	C	O	S	■	L	I	R	I	O
11	■	A	L	S	A	C	I	A	N	O	■

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23.—A junta da freguesia de S. Julião, desta cidade, continua na sua obra de assistência, missão humanitária que merece incondicionais aplausos. Durante os seis meses findos, distribuiu 4.979 refeições a pobres, tendo despendido 20.145$50 como subsidios a pobres envergonhados, funerais, rendas de casas a familias necessitadas, etc.

Mercê da organização dêstes serviços e da vigilancia da Polícia, é rarissimo vêr pedintes na cidade.

—Pela Policia foram apreendidas duas bicicletas, por suspeita de terem sido roubadas. O dono duma, que é de Mira, já apareceu, estando a outra, no Pôrto, á espera que apareça quem a reclame.

—Para disputa da Taça «Associação Futebol de Coimbra», jogam nesta cidade, no proximo domingo, os grupos: Ginasio-Fontela; Naval-1.º de Maio (Reservas)—Sporting Figueirense.

Asilo de S. João

Mesa da Assembleia Geral

AVISO

Para cumprimento dos artigos 19.º e 21.º dos Estatutos, alterados pela portaria n.º 8145, de 21 de Junho de 1935, convoco os socios ordinários deste Asilo a reunir em Assembleia Geral, no dia 8 de Março próximo, pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos a leitura, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 1944 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Dando-se o caso de não comparecerem socios em numero suficiente para a Assembleia reunir em primeira convocação, fica desde já marcada nova reunião para o dia 15 do mesmo mês á mesma hora, e com a ordem dos trabalhos acima indicada.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1945.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Eusébio Nunes Delisle

A decisão da Turquia

(Continuação da 1.ª pag)

cios para que a Turquia tivesse na preparação da paz qualquer papel de relêvo;

4.º—A atitude pessoal do presidente Inonu era francamente pró-britanica. Por outras palavras: a invocação da aliança anglo-turca nunca se mostrara, aos olhos dos dirigentes de Ankara, como um argumento suficientemente convincente para os levar á intervenção, nas várias fases da guerra em que essa intervenção poderia ter sido de alguma utilidade sob o ponto de vista militar.

O encontro pessoal Churchill-Inonu, em Adana, não conseguira mais do que as solicitações prementes do embaixador britanico em Ankara. As conversações anglo-turco-americanas do Cairo liquidaram-se por um malogro. A pressão inglesa, mesmo quando reforçada pelo apoio americano, não bastara para remover, em Ankara, o pêso das influências pró-alemãs (recrutadas, sobretudo, nos meios militares) e para dissipar os receios que a influência crescente da U. R. S. S. nos conselhos aliados suscitava nos circulos dirigentes da Turquia.

A entrada da Turquia na guerra e as razões que a explicam

O marechal Chakmak, chefe do Estado Maior turco, indirectamente visado no discurso do Primeiro ministro como um dos chefes militares que haviam aconselhado o presidente, abandonou as suas funções, atingido pelo limite da idade. O ministro dos Estrangeiros, Menemen Joglu, acusado de fazer uma politica exageradamente favorável á Alemanha (a acusação era bastante exagerada, como se provou com a recente nomeação daquêle diplomata para o posto de Paris), deixou aquêle cargo (15 de junho de 1944). O sr. Vichinsky, comissário adjunto para os Negócios Estrangeiros na U. R. S. S., não pôde chegar a tempo ao Cairo, retardado por um acidente de aviação, para dar á diligência anglo-americana junto do presidente Inonu o caracter solene duma intervenção das três grandes potências. Emquanto no plano militar as suas condições melhoravam, no plano diplomatico os sovietes davam a impressão de querer alhear-se do problema turco.

Em 3 de agosto, a Turquia cortou as relações diplomaticas com o Reich. Da Trácia á Anatólia os exércitos soviéticos dominaram a zona estratégica que envolve o território turco. A esquadra russa readquiriu, com a recuperação de Sebastopol, a sua liberdade de movimentos no Mar Negro. Depois dum silêncio prolongado (que se estendera, ao longo de quási cinco anos desde a ultima visita de Sarad Joglu á capital soviética em 1939), a Imprensa de Moscovo voltou a ocupar-se da Turquia em termos bastante incisivos. A demissão do ministro Menemen Joglu foi seguida da nomeação dum novo embaixador turco junto dos sovietes. Chegara o momento de procurar esclarecer definitivamente (tarefa em que a diplomacia turca se empenhara baldadamente durante os ultimos meses) as relações turco-russas. Sem isso, a Turquia não podia arriscar uma decisão. Em Moscovo e em Ankara era o pesadêlo dos Estreitos que continuava a pairar no ambiente protocolar em que a diplomacia dos dois paises procurava evitar as manifestações ostensivas de mau humor.

O significado da declaração do ministro dos Estrangeiros turco

O discurso que o ministro dos Estrangeiros da Turquia pronunciou ontem na Assembleia Nacional é uma réplica áquele que o Primeiro ministro da Grã-Bretanha proferiu em maio nos Comuns. Anima-o o mesmo proposito de desvendar os motivos verdadeiros que explicam e justificam a declaração de guerra da Turquia ao Reich, unanimemente decidida pela representação nacional turca. Esses motivos podem resumir-se assim:

1.—O govêrno britanico, em seguimento das decisões tomadas na Conferencia da Crimeia, convidou a Turquia a declarar guerra ao Reich até ao dia 1 de março;

2.º—A declaração de guerra é a condição indispensavel para que aquele país esteja representado na Conferencia de S. Francisco (na qual deve ser estudado e aprovado o pacto do novo organismo de cooperação internacional);

3.º—O govêrno turco foi informado das condições em que essa representação se faria, e convidado a dar a conhecer aos govêrnos britanico e norte-americano se deseja aderir á declaração conjunta das Nações Unidas (versão actualizada da Carta do Atlantico de 2 de janeiro de 1942);

4.º—O govêrno turco, com o voto da Assembleia Nacional, decidiu aceitar as sugestões que lhe foram feitas e declarou guerra á Alemanha e ao Japão.

Como no Cairo, em dezembro de 1943, a ultima diligência britanica reforçada pelo apoio americano foi feita em nome do directorio das grandes potências. Como no Cairo, a diplomacia soviética não aparece associada a essa diligência. Esta ausencia, pouco tranquilizadora, basta para explicar a decisão da Turquia. Ingressando no grupo das Nações Unidas, numa fase da guerra em que a sua participação militar é práticamente nula (os navios aliados atravessaram já nas ultimas semanas os Estreitos com carregamentos de material anglo-americano destinados á U. R. S. S.) e tendo recebido do seu aliado britanico a promessa formal de participar na Conferência de S. Francisco (o que fará do govêrno turco um dos signatários do pacto), a Turquia procura esclarecer a sua situação, na perspectiva de acontecimentos militares e de iniciativas diplomaticas que não deixarão de se produzir na fase final da guerra e no periodo de preparação da paz. Êsses acontecimentos e essas iniciativas não podem deixar de abranger a zona vital dos Estreitos.

A posição da Turquia perante a U. R. S. S.

A politica externa da Turquia foi, durante esta guerra, condicionada pela sua posição geográfica, pelos seus interêsses politicos e economicos, pelas suas exigências estratégicas e pelos sentimentos profundos da sua população. Esses sentimentos encontraram uma interpretação ajustada na atitude do govêrno de Ankara. O povo turco e os seus dirigentes praticaram sinceramente, embora por motivos diferentes, a neutralidade. Mas essa atitude não pôde, como acaba de se verificar, ser mantida até final. O sistema das concessões sucessivas (proibição das exportações de volframio, corte de relações diplomáticas, autorização para a passagem de navios aliados através dos Estreitos) não bastou para evitar a declaração de guerra.

Entretanto, as relações da Turquia com a Grã-Bretanha não readquiriram o caracter confiante que chegou a animá-las, entre 1939 e 1941, e as suas relações com a U. R. S. S. estão longe dum esclarecimento completo. Em 1939, a Russia, associada ao Reich, deixou cair, na interpretação difusa dos textos e dos factos, o pedido instante feito em Moscovo por Saradjoglu, então ministro dos Estrangeiros, para que o govêrno soviético definisse a sua atitude em relação á Turquia. Em 1943, a Russia aliada da Grã-Bretanha não se associou abertamente ás diligencias Churchill-Roosevelt para provocar a intervenção da Turquia com a correspondente valorização da posição deste país.

Consequências da visita de Molotov a Berlim

Em 1940, durante a visita de Molotov a Berlim, o Reich procurou conhecer as intenções soviéticas em relação á Turquia e, de maneira especial, em relação á região de Constantinopla e dos Estreitos. O Comissário para os Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. limitou-se a declarar «que a Russia tivera, em todos os tempos, interesses muito importantes naquela zona». Quando o embaixador turco em Moscovo, depois do regresso de Molotov, procurou ansiosamente conhecer o que se passara durante aquela visita, foi-lhe dito pelo comissário adjunto, Dekanozov, que nada havia a acrescentar áquela versão, e que ela correspondia inteiramente aos factos.

Em 1945, a diligencia britanica para suscitar a intervenção turca, embora feita em nome das grandes potências signatárias da declaração da Crimeia, não aparece directamente apoiada pela diplomacia soviética. Esta reserva procura ressalvar uma liberdade de movimentos indispensável á preparação dos novos arranjos territoriais e politicos na zona dos Balcans e dos Estreitos. A' entrada da Turquia no grupo das Nações Unidas, condição indispensável do seu regresso ao circuito das conversações confiantes, seguir-se-ão negociações bilaterais turco-russas, indispensáveis ao esclarecimento da situação.

No plano da segurança colectiva e da cooperação internacional a Turquia não deixará de ter o apoio do seu aliado britanico e, naturalmente mesmo, uma colaboração benévola da diplomacia anglo-americana. No plano das conversações directas, nem aquêle apoio nem esta colaboração poderão, certamente, fazer sentir os seus benefícios. E é delas que, em ultima analise, depende o futuro da nação turca.

A eventualidade de negociações russo-turcas

Na proclamação (22 de junho de 1941) que anunciava a entrada das tropas alemãs na Russia, o chanceler do Reich, deu a seguinte versão das conversações que tivera com Molotov, durante a visita dêste a Berlim, a respeito da região vital dos Estreitos: «Molotov declarou-me que a U. R. S. S. sentia a necessidade de ter uma passagem livre através dos Dardanelos e pediu-me o direito de ocupar algumas bases importantes nos Dardanelos e no Bosforo, procurando saber se a Alemanha estava, ou não, de acôrdo com isso. A minha resposta foi que a Alemanha não permitiria que a U. R. S. S. se apoderasse de quaisquer bases nos Estreitos». No mesmo dia, o ministro dos Estrangeiros do Reich, Ribbentrop, juntou a estas revelações o seu depoimento pessoal: «Foram as exigencias excessivas do Molotov, em relação aos Estreitos, que esclareceram o Fuehrer e o persuadiram de que não era possivel nenhum acordo, a esse respeito, entre o Reich e a U. R. S. S.».

As duas versões, provou-se posteriormente, eram excessivas e animadas por um proposito de propaganda. Mas não há a mais ligeira duvida de que um dos motivos fundamentais do rompimento germano-sovietico foi a questão dos Estreitos. A rectificação fundamental, a fazer á interpretação alemã do que se passou, é a de que Molotov, em vez de pôr concretamente as reivindicações russas, se limitou a proferir algumas expressões vagas quanto «aos interesses muito importantes que a U. R. S. S. sempre livera naquela região», deixando aberto um campo vasto para todas as suposições e para todas as atitudes posteriores.

E' quási certo que o problema tenha sido tratado, em termos semelhantes, em Teherão e, sobretudo, em Yalta. Só o esclarecimento definitivo das relações russo-turcas lhe dará uma solução adequada. De momento, o beneficio politico concedido á Turquia com a sua entrada na segurança colectiva (unico objectivo real da declaração de guerra), aparece como uma contrapartida dos sacrificios inevitaveis que a nação turca terá de consentir para restabelecer, em bases novas, a politica de boa vizinhança com os sovietes, inaugurada por Mustafá Kemal. Êsses sacrificios serão o produto dos interesses tradicionais da Russia na zona dos Estreitos, das recordações recentes do pacto germano-turco de 18 de junho de 1941, (prólogo da guerra a leste), e da desconfiança com que os dirigentes soviéticos vêm acompanhando o desenvolvimento do movimento pan-turaniano. A qualidade recente de aliado não basta para os eliminar completamente.—C. F.

VIDA ARTISTICA

Desenhos de Olavo

Stop quere dizer páre, mas nós estamos numa loja da rua da Trindade—ainda se chama assim?—para vermos, sem catalogo nem convite—revolucionarismo ou orgulho? — os desenhos de Olavo. is o que se chama um rapaz *diferente*, que um dia, sem identidade, escreveu uma graciosa historia infantil denominada «Os meninos mais malcriados do mundo». Ouvimo-lo quasi todos os dias, no eter, suspenso das suas ironias e audacias, retocadas de um *sans-façon* simpatico. E' também um jornalista e, agora, um artista. Que Olavo tem talento, é uma verdade indiscutivel,e só não dizemos dogmatica—porque ele é muito novo e pode tergiversar. Os seus desenhos elegantes, finamente, decadentes preciosos de linha emotiva—a inocencia em flor!—são menos Olavo do que as suas palestras e os seus artigos. Têm, evidentemente, originalidade, dentro da linha geral do modernismo—a impressão a linha de fuga,a pureza vitralesca, o primitivismoou, se quiserem, o debussismo musical em correspondencia plastica de forma. No entanto, quando alguém, como Olavo, multiplicador de virtudes esteticas, arranca ao tempo uma meia hora dêstes desenhos: *Bailarinas e outras meninas*, só temos que o felicitar, e desejar mais... para ser o que é.

Exposições nas Belas Artes

Tem sido muito visitadas as três exposições de pintura de Jaime Murteira, Albertino Guimarães e José Cavadas, patentes na Sociedade Nacional de Belas Artes.

MORREU UM HOMEM

arrastado por um cavalo

No dia 18, passava na estrada do Chão da Nora, em Alcabideche, um cavalo em correria desordenada, arrostando um homem preso ao pulso direito por uma corrente. Apurou-se que se tratava de Venceslau Anselmo, internado no asilo de Alcabideche. O guarda da Polícia de Segurança, 3.124, que passava no referido local, conseguiu deitar a mão ao animal e detê-lo. O pobre homem apresentava vários ferimentos no pulso, cabeça e na cara. Depois de tratado no hospital da Misericórdia de Cascais, veio para Lisboa, onde faleceu, no dia 20, no hospital de S. José. O caso foi comunicado á Polícia de Investigação Criminal que está a proceder a investigações. As pessoas e o guarda que acompanharam o ferido ao hospital de Cascais, embora êle tivesse perdido a fala, ficaram com a impressão de que se tratava dum desastre, por o cavalo se ter espantado.

O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, onde será autopsiado.

COLONOS PARA ANGOLA

No vapor «Mousinho», que esta tarde saiu do Tejo, seguiram viagem 24 colonos que vão fixar-se em Angola, ao abrigo das ultimas facilidades determinadas pelo governo.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

No salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, efectua-se hoje um baile a favor dos serviços daquela agremiação de socorros publicos.

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

VERDE ATEI
AO ALMÔÇO E AO JANTAR
Alex. Herculano, 100 — T. 62567

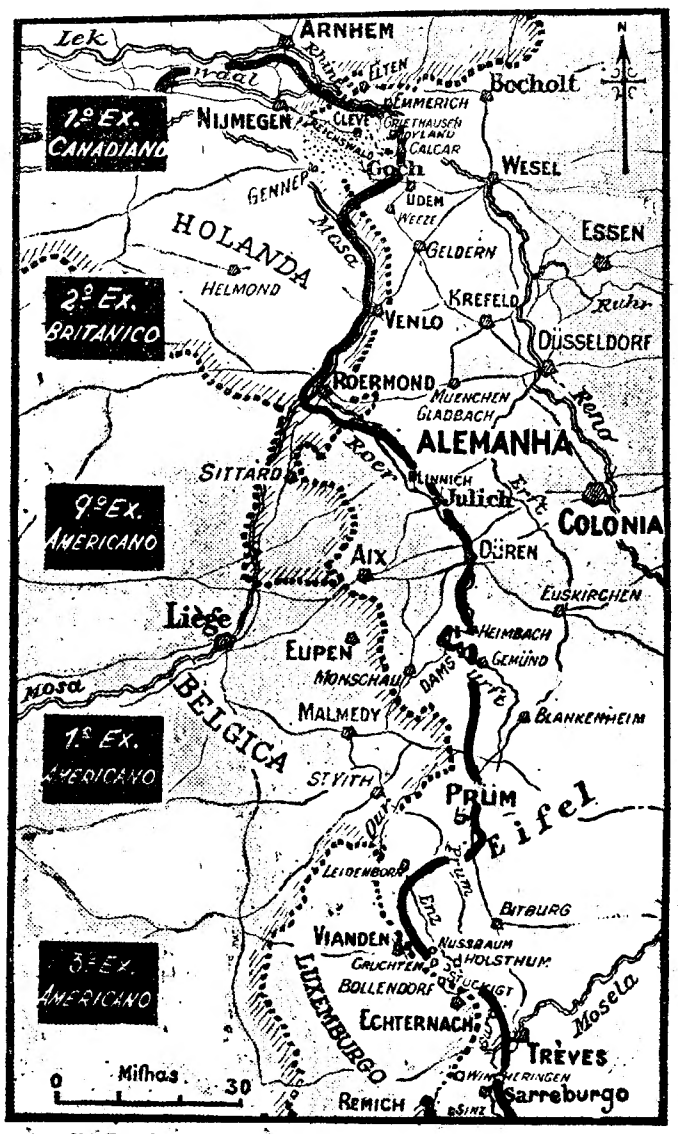
A travessia do rio Roer foi precedida por uma barragem de mil canhões

(Continuação da 1.ª pag.)

correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 21.º Grupo de Exércitos)—As tropas do 9.º Exército americano, no primeiro dia de ofensiva, ocuparam 15 cidades alemãs entre as quais Baal, Korrenzig, Broich, Hambach, num avanço de cêrca de 6 quilómetros para oriente do rio Roer. A profundidade da testa de ponte é agora de mais de 3 quilómetros de uma maneira geral.

Os prisioneiros feitos pelo 9.º Exército sobem a 1.400.

Durante a noite, foram repelidos vis contra-ataques alemães e a ofensiva desenvolve-se com êxito. Os alemães reagiram rápidamente aos novos golpes americanos mas não conseguiram reunir fôrças suficientes para deter o avanço. Os contra-ataques foram lançados contra as posições avançadas do 9.º Exército, durante toda a noite. Foram todos repelidos.—(Reuter).



O 1.º Exército americano combate nas ruas de Duren

FRENTE DO 1.º EXÉRCITO AMERICANO, 24 — As tropas do 1.º Exército encontram-se agora a combater dentro de Duren—(R.).

A luta em Duren

JUNTO DO 9.º EXERCITO AMERICANO, 24.—Um quarto de Duren encontra-se já ocupado pelas tropas do 1.º Exército americano, depois de combates nas ruas durante tôda a noite.

As tropas do 9.º Exército, alguns quilómetros a sueste de Julich, avançaram, a noite passada, mais cêrca de 2.000 metros para leste do Roer.—(Reuter).

O avanço para além da estrada de Duren

LONDRES, 24.—(De Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., em Paris).—As tropas americanas encontram-se para além da estrada Linnich-Julich-Luren, em vários pontos. A eficácia do tremendo esfôrço da 9.ª Fôrça Aérea americana está a isolar a zona de batalha e a reduzir os contra-ataques alemães. A prova disso é que só 19 horas depois se sentiu a primeira reacção alemã. Os ataques deram-se na área de Linnich-Duren. A aviação alemã tentou apoiar as suas tropas terrestres durante a noite, perto de Linnich.

O 1.º Exército americano avançou 2 a 3 quilómetros depois de ter atravessado o rio e sofreu apenas baixas ligeiras, a-pesar de ter aumentado a resistência, depois da surpresa inicial. A primeira oposição foi de armas automáticas, mas mais tarde intensificou-se o fôgo da artilharia para dificultar as operações de lançamento de pontes, que também foram prejudicadas pelo nevoeiro que limitou o trabalho de contra-bateria.—(R.).

A preparação de artilharia para a travessia do Roer

LONDRES, 24.—Cêrca de 1.000 canhões estabeleceram uma barragem para a travessia do Roer pelo 9.º Exército. Muitas pontes no rio estavam garantidas 15 minutos depois de ter começado o assalto, embora os atacantes tenham deparado com minas e armadilhas. Homens e abastecimentos de todas as espécies estão a passar agora nessas travessias. E' o momento há tanto tempo esperado pelos homens do 9.º Exército do general Simpson. Os alemães compreendem perfeitamente o que significa o ataque, como se vê claramente pelas suas emissões. Sabiam o que se ia passar, mas não puderam impedi-lo, embora o Roer, completamente cheio, não fôsse fácil de atravessar. As testas de ponte estão estabelecidas, a-pesar do violento fogo de morteiros, metralhadoras e artilharia do inimigo.—(R.).

Execução de refens
em Zagreb

ZURICH, 24.—Segundo notícias chegadas á Suiça, através dos círculos diplomáticos, os alemães executaram 50 refens em Zagreb, na Jugoslavia, no dia 12 do corrente.—(Reuter).

Chegaram a Itália
mais tropas brasileiras

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 24.—Chegou a Itália mais um importante contingente de tropas brasileiras.—(R.).

A DOENÇA DO PAPA

LONDRES, 24.—A rádio Vaticano declarou a noite passada que, embora a saude do Papa tenha melhorado, o seu estado lhe não permite ainda retomar as audiências habituais ou dirigir os assuntos do Estado do Vaticano.—(R.).

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag)

se, ontem, a um poderoso ataque, a leste de Goch. O inimigo foi contido, depois de ter ganho pouquissimo terrêno.

Entre Roermond e Duren, ruge a batalha de defesa. Nos dois lados de Heinsberg, o fogo concentrado de todas as armas de defeza, em frente das nossas vanguardas, quebrou o grosso do ataque inimigo. Perto de Linnich, Julich, e Duren, travam-se lutas violentas, na margem oriental do Roer, mas o inimigo não conseguiu infiltrar-se profundamente na nossa linha de combate. Os ataques concentrados do 3.º Exército americano, contra o sector de Neuerburg, no Eifel, permitiram ao inimigo, após violentos combates, alguns êxitos locais. No Our, os nossos pontos de apoio continuam a manter-se, na retaguarda do inimigo. No sector de Sarreburgo, foram aniquiladas as testas de ponte dos americanos na margem direita do Sarre. Este resultado deve-se a contra-ataques impetuosamente executados. Foram repelidos ataques inimigos contra a parte nordeste de Forbach, perto de Saarlautern, e reconquistámos, mercê de ataques das nossas fôrças, terreno perdido nas alturas de Spichern.

O fogo concentrado de artilharia forçou carros blindados inimigos a arripiar caminho, em frente de Dunkerque.

Vedetas que operaram, na noite de ontem, ao largo da costa inglesa, danificaram, sem haverem sofrido perdas, muitas vedetas artilhadas britanicas. Os nossos submarinos minusculos torpedearam, na foz do Tamisa, um contratorpedeiro inimigo.

Do centro da Itália, anuncia-se investidas americanas, no Monte Belvedere e nos Apeninos Etruscos. Estas investidas malograram-se.

No sector ao norte de Faensa, recomeçou a actividade de combate.

O terrorismo dos bombardeiros americanos dirigiu-se, ontem contra numerosas localidades do oeste, do sul e do centro da Alemanha. Em Essen, assim como nos bairros habitados de cidades da Saxonia, da Turingia e da Francónia, a população civil teve perdas. Além disso, foram causados danos importantes em edificios. Pouco depois de anoitecer, foi realizado um forte ataque britanico a Pforzheim. Tambem foram lançadas bombas sôbre a capital do Reich.

Sôbre o territorio ocidental da Alemanha, foram abatidos, segundo as informações até agora chegadas, 27 aviões anglo-americanos, entre os quais 18 bombardeiros quadrimotores.

Durante duros combates contra o trafego de abastecimento inimigo, os nossos submarinos afundaram, de novo, nas aguas próximas da costa, 8 navios com o deslocamento de 50.500 toneladas, 3 contra torpedeiros e 2 barcos de escolta. Foi torpedeado outro vapor mercante, de 5.500 toneladas.—(D. N. B.).

O PORTO pelo telefone
Almirante Azevedo Coutinho

PORTO, 24.—Aproveitando a circunstancia da passagem do 49.º aniversário da missa campal que Mousinho de Albuquerque mandou rezar na hora da partida das nossas tropas para a campanha dos Namarrais, cuja coluna de marinha era comandada pelo falecido almirante João de Azevedo Coutinho, e da qual faziam parte os srs. conde da Ponte, falecido há dias, e o 1.º tenente conde de Vilas Boas, êste mandou rezar hoje, na igreja de S. Nicolau, missa por alma do falecido almirante.

Comandante geral da G. N. R.

Acompanhado pelo seu ajudante capitão Firmo da Silva, visitou esta manhã o quartel da 4.ª companhia da G. N. R. (Carmo) o sr. general Carlos Ramires, comandante geral daquela unidade. Aquêle oficial foi ali recebido pelo comandante interino sr. major Mário Valente e percorreu tôdas as instalações que encontrou no mais completo assejo e ordem. Depois do almôço, o sr. general Ramires visitou o quartel da Bela Vista, seguindo depois para o norte numa viagem de inspecção.

Morte por desastre

Morreu hoje na hospital, Maria Olinda da Silva Martins, de 6 anos, residente, com seus pais, na Maia, que, ontem, ali sofreu graves queimaduras por se lhe terem incendiado os vestidos. Sua mãe, que ao tentar apagar o fôgo, também se queimara, melhorou muito.

Batida aos lobos

Por iniciativa da Comissão Venatória Regional do Norte e da 1.ª Circunscrição Florestal, realiza-se ámanhã, uma batida aos lobos, no perimetro florestal da serra da Cabreira.

17 mortos
num desastre de aviação

NOVA YORK, 24.—Morreram 17 pessoas e ficaram cinco feridas num desastre de aviação quando um avião de transporte transcontinental se despenhou nas montanhas Blue Ridge, na Virginia.—(R.).

MINISTRO DO INTERIOR

O ministro do Interior, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, seguiu hoje, de automovel, para o Algarve. Depois de ter almoçado em S. Braz de Alportel, o sr. ministro do Interior seguiu para Faro, onde, á noite, presidirá a um espectaculo a favor do Socorro do Inverno. Amanhã, aquele membro do governo visitará Portimão.

O auxilio americano
á França

PARIS, 24—O Govêrno Francês aprovou a proposta do acôrdo franco-americano de emprestimo e arrendamento que lhe foi apresentada pelo govêrno dos Estados Unidos. A agencia da Imprensa francesa, anunciando isto hoje, diz que o montante dos fornecimentos americanos concedidos á França se aproxima de três biliões de dolares. As importações americanas destinadas á reconstrução da França serão abrangidas pelo acôrdo, assim como os fornecimentos de natureza militar.

Segundo a mesma agencia, a França pagará brevemente cêrca de 500 milhões de dolares de fornecimentos distribuidos no norte de Africa e fornecimentos de emergencia distribuidos na metropole desde a sua libertação. Este pagamento foi possivel devido ao descongelamento de cêrca de dois biliões de dolares do Tesouro Francês que se encontravam nos Estados Unidos.—(Reuter).

A Espanha está pronta
a colaborar na rehabilitação da Europa

MADRID, 24.—O ministro da Justiça e do Comércio, Demetrio Carceller, declarou que a Espanha está pronta a prestar auxilio para a rehabilitação da Europa e a conceder facilidades financeiras. Pediu, porém, maior generosidade na concessão dos «navicerts» para as matérias primas para a Espanha.

—Se a Espanha não desejou participar na guerra—disse—tem a obrigação inexorável de tomar parte na consolidação da paz. O govêrno espanhol não porá dificuldades ás obras de socorro a países devastados levadas a efeito por organizações internacionais.—(Reuter).

A redução dos seguros
para a navegação

NOVA YORK, 24.—Wall Street confirmou hoje ter sido reduzida ao mínimo a ameaça dos submarinos inimigos no Atlantico, pois os corretores de seguros no centro financeiro de Nova York comunicaram novas reduções nas taxas de risco de guerra para cargas, nas viagens entre o hemisfério ocidental e os portos de Espanha, Mediterraneo e Levante.—(R.).

Um quarto de século...

BERLIM, 24.—No dia 23 de fevereiro de 1920, Adolf Hitler apresentou pela primeira vez, em Munich, o programa do Partido Nacional Socialista. Alfred Rosenberg escreve sobre este assunto, no «Voelkischer Beobachter», que a comunidade do povo em tôdas as suas camadas é o sentido pela qual o movimento Nacional Socialista lutou e pelo qual o seu programa foi estabelecido.—(D. N. B.).

O PORTUGAL-ESPANHA
em xadrez

MADRID, 24—O grupo espanhol de xadrês que seguirá em breve para Lisboa para o desafio de xadrês Portugal-Espanha, a disputar no Estoril, vai treinar-se sob a direcção do campeão mrundial dr. Sergio Alehkine e do jogador checo Max Walter. Os treinos principiam hoje.—(Reuter).

NOVA VIAGEM
de mgr. Spellman

ROMA, 24.—O arcebispo Spellman, de Nova York, amigo intimo de Sua Santidade e tido por um dos seus mais escutados conselheiros, deve chegar em breve a esta cidade, segundo informa a agência noticiosa italiana.—(Reuter).